CONTAS PÚBLICAS

Imposto seletivo em debate

Segundo ministro da Fazenda, a MP com a alíquota da nova contribuição seguirá nos próximos dias para o Congresso

» RAPHAEL PATI

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, confirmou, ontem, que o governo pretende encaminhar ao Congresso Nacional a medida provisória que estabelece as alíquotas do Imposto Seletivo (IS) até o próximo dia 30. A criação do "imposto do pecado", como ficou conhecido, deve gerar uma receita adicional de quase R$ 42 bilhões aos cofres da União no próximo ano, com base na estimativa do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLOA).

O Imposto Seletivo foi instituído no contexto da reforma tributária, por meio da Emenda Constitucional 132. O especialista Frederico Rodrigues da Cunha, sócio da área Tributária do Gaia Silva Gaede Advogados, explica que é tributo inédito no ordenamento jurídico do país, dotado de "caráter extrafiscal".

"Considerando a redução a zero das alíquotas do IPI para a maior parte dos produtos a partir de 2027, o atraso na regulamentação do IS pode gerar um intervalo sem a incidência desses tributos para produtos hoje sujeitos ao IPI", destaca Cunha.

O Ministério da Fazenda já havia adiantado, em junho, que a ideia é manter a carga tributária atual, ao menos em um primeiro momento, durante a transição, quando o governo pretende discutir as mudanças com os setores impactados. Posteriormente, o objetivo seria elevar as alíquotas sobre esses produtos, como álcool, cigarro, refrigerantes, energéticos, veículos poluentes, embarcações, aeronaves de lazer e minério de ferro, para desestimular o consumo.

A Lei Complementar (LC) nº 214/2025 já estruturou o imposto e indicou os bens e atividades sujeitos à tributação, mas sua aplicação efetiva depende da fixação das alíquotas. Na fase legislativa que se inicia, deputados e senadores poderão discutir quais produtos serão mais tributados, quais critérios serão utilizados e se haverá limites para evitar aumentos excessivos.

Vale destacar que esse imposto não substituirá totalmente os demais e que será cobrado em conjunto com a CBS e do IBS, como explica o tributarista e sócio do Silveira Advogados, Caio Cesar Ruotolo. "O valor do Imposto Seletivo poderá entrar na base de cálculo da CBS e do IBS. Na prática, isso significa que esses tributos poderão ser calculados sobre o preço do produto já acrescido do Imposto Seletivo, aumentando o impacto final no preço pago pelo consumidor. E ele não é objeto de creditamento", explica Ruotolo.

Além do imposto do pecado, o Congresso também vai analisar nos próximos meses a alíquota da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) — o imposto federal criado na reforma, para substituir o PIS/Cofins e o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), com esse último ainda em vigor para produtos confeccionados na Zona Franca de Manaus (ZFM).

O Senado deve receber até o dia 30 de outubro a proposta do Tribunal de Contas da União (TCU) para a alíquota da CBS, que deve começar a ser cobrada a partir de janeiro de 2027. Segundo a Agência Senado, a previsão é que as alíquotas sejam de 9,21% para a CBS e de 18,7% para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que ficará a cargo dos estados e municípios.

Washington Costa/MF

Ao chegar ao Ministério, Durigan afirmou que técnicos já finalizam a MP do imposto do pecado

> **Considerando a redução a zero das alíquotas do IPI para a maior parte dos produtos a partir de 2027, o atraso na regulamentação do IS pode gerar um intervalo sem a incidência desses tributos para produtos hoje sujeitos ao IPI"**
>
> ***Frederico Rodrigues da Cunha,*** *sócio da área Tributária do Gaia Silva Gaede Advogados*

Prorrogada a subvenção do diesel

O Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) renovou, por mais um mês, a subvenção de R$ 2,12 por litro de óleo diesel. A decisão foi publicada, ontem, em edição extra do *Diário Oficial da União* (*DOU*).

Segundo a pasta, a decisão de manter o benefício para o diesel ocorre em razão da permanência do cenário de guerra no Oriente Médio, que provoca forte volatilidade no preço do barril de petróleo desde março, quando os Estados Unidos iniciaram a ofensiva contra o Irã.

Mais recentemente, os ataques dos houthis, grupo extremista iemenita, na Arábia Saudita também causaram efeitos danosos no preço da commodity, que opera acima de US$ 110 o barril, no caso do tipo Brent.

O governo ainda destacou, por meio de nota, que a subvenção poderá ser renovada ao final do próximo mês, a depender do cenário internacional, e que o impacto fiscal é o mesmo da subvenção já em vigor. O custo da subvenção ao óleo diesel rodoviário é de aproximadamente R$ 10,5 bilhões a cada 30 dias de prorrogação, segundo o Ministério do Planejamento e Orçamento.

O benefício ao óleo diesel está previsto na Medida Provisória (MP) nº 1.391/2026 e será renovado por meio de portaria do Ministério da Fazenda.

Monitoramento

Em março de 2026, o MME instalou uma Mesa de Monitoramento do Abastecimento de Combustíveis, que trabalha de forma ininterrupta para acompanhar semanalmente a situação geopolítica internacional e monitorar, sempre com um horizonte temporal de dois meses, os fluxos logísticos de combustíveis tanto na importação quanto no abastecimento interno para os estados e os municípios brasileiros.

A Mesa, coordenada pelo MME, é fruto de articulação institucional com a ANP, a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e a Senacon, e conta com a participação do setor privado, incluindo representantes de importadores, refinarias nacionais, distribuidores, produtores de biocombustíveis e revendedores, com o objetivo de planejar e executar ações visando a garantia do abastecimento nacional. (**RP**)

DESAFIOS DOS
FITOTERÁPICOS
NO BRASIL

CORREIO INSIDE

O Brasil, com sua imensa biodiversidade, ainda enfrenta o desafio de transformar essa riqueza natural e o conhecimento a ela associado em uma cadeia de produção de medicamentos fitoterápicos para atender a demanda interna e disputar espaço no mercado internacional, estimado em US$ 216 bilhões. Para debater esse potencial e superar os gargalos que dificultam o desenvolvimento do setor, o Correio Braziliense, com o apoio do Instituto Escolhas, promovem a live "Desafios dos Fitoterápicos no Brasil".

10/11
A PARTIR DAS 15H

Acompanhe a transmissão ao vivo:

Apoio: INSTITUTO ESCOLHAS
Realização: CORREIO BRAZILIENSE
Produção: CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO